



Ave
maria

Ano 1911
São Paulo, 1911
Número 1

A N. Sra., d. Maria das Dóres Carvalho, de SÃO PAULO. — A São José, d. Ana Betana, de SÃO PAULO — A N. Sra. Aparecida e a Sta. Rita de Cássia, d. Faustina Batista, de SÃO PAULO — A N. Sra. Aparecida, d. Maria Carmo Fonseca, de FORMIGA — A São Judas Tadeu e a São Geraldo, d. Maria do Espírito Santo Fernandes, de MONTE CLAROS — A

Santa Rita e a Santa Teresinha do Menino Jesus, d. Euridice Werneck, de LIMEIRA — A São Judas Tadeu, d. Jadelina Fernandes, de MONTES CLAROS — A N. Sra., d. Maria Coelho Cruz, de SÃO PAULO — Ao Coração de Maria, d. Ana Penteado, de SÃO PAULO — A N. Sra. Aparecida, d. Lázara Fonseca Arnoni, de SÃO PAULO — A São Judas e a Santa Catarina, d. Eunice Stettener, de ITARARÉ — A N. Sra. Aparecida, d. Matilde Bandini Tambaruci, de ITÁPOLIS — Ao Imaculado Coração de Maria, sr. Carmo Paschoini, de SÃO SEBASTIAO DO PARAÍSO — A N. Sra. Aparecida, d. Alaide Ribeiro de Sousa, de PARÁ DE MINAS — Ao Imaculado Coração de Maria, d. Antonieta Astegher, de TIBAGI — A Nossa Senhora, d. Sílvia Alves dos Reis, de SÃO PAULO — A N. Sra., d. Gabriela Alves Pereira Paiva, de ARAGUARI — Ao Santo Padre Pio XII, d. Anésia Gabrielli, de DESCALVADO; d. Aparecida Ravazzi, de DESCALVADO; d. Vitalina Luz Magalhães, de CAMPINAS; d. Maria Simões Resende, de VOTUPORANGA — A N. Sra. Aparecida, Santa Rita, São Geraldo e mais santos de sua devoção, d. Laura de Oliveira Alvarenga, de CORREGO DANTA — A N. Sra. Aparecida, d. Luzitânia Vaz Rodrigues, de VIRADOURO — A Nossa Senhora, sr. Daniel Ribeiro-Aparecida, d. Anésia Elias Garro, de SÃO PAULO — A N. Sra. brielli, de DESCALVADO.

• O Irmão representante da AVE MARIA passará, em breve, pelas seguintes localidades: Rezende, Itatiaia, Queluz, Cruzeiro e Cachoeira Paulista.

• Solicitamos encarecidamente aos prezados assinantes que, em mudando de residência, comuniquem-nos sempre o endereço novo e o antigo.

Faleceram na paz do Senhor



Sr. IRINEU FERNANDES RESENDE

Nasceu em Estréla do Sul, aos 24 de Julho de 188 e faleceu em Araguari aos 17 de Julho de 1960. Foi pai de onze filhos, seis dos quais êle ofereceu generosamente ao serviço de Deus: quatro sacerdotes, dos quais três claretianos, e duas freiras.

Como não será bela, Senhor, a sua corôa de glória!



Sr. ANGELO DAMIAO

Faleceu em Cravinhos a 5 de Julho de 1.960, com todos os sacramentos.

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 150,00
Número avulso Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

DUAS NOVIDADES DA EDITORA "AVE MARIA"

1) "LÍRIOS SOBRE O PANTANO (por Aury Maria Brunetti, C.M.F.). Em 164 páginas, 13 x 18,5, capa em policromia (desenho da Irmã Maurícia, vicentina), o autor descreve, com objetividade criteriosa e rápidas pinceladas, o drama sangrento de 5 vidas ceifadas em flor, heroínas da castidade cristã. São elas: Santa Maria Goretti (Itália), Albertina Berckenbrock (Brasil), Josefina Vilaseca (Espanha), Maria Grimm (Alemanha) e Hortensia López Gómez (México). Este livro, prefaciado com uma carta de Dom Jaime de Barros Câmara, DD. Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, bem merece um lugar em bibliotecas juvenis, de Centros de Catecismo, Colégios, Associações Religiosas, Filhas de Maria, etc.

Cada exemplar: Cr\$ 80,00.

2) "VIVE O TEU IDEAL" (Traduzido do francês por Frei João J. P. de Castro, O.F.M.). O autor revela profundo conhecimento da psicologia humana, oferece normas seguras e orientação sadia à alma devota, ensinando-a a viver num clima de suave espiritualidade, em alegre, constante e apostólica união com o Pai do Céu.

Cada exemplar: Cr\$ 70,00.

Pedidos à: Livraria "AVE MARIA", caixa postal 615 — S. Paulo

Rainha do Clero

Junto à sua Imagem achegou-se o pequenino da Primeira Comunhão, e Maria lhe escondeu no coração uma semente linda.

O coroinha irrequieto se aproximou de seu Altar, e Ela fez palpitar naquela alminha um desejo alcandorado.

O menino, entrado ao Seminário Menor Lhe foi dizer sua primeira Consagração amorosa, e Maria sorriu-lhe.

O moço do Seminário Maior escolheu-A para Aurora Bem-querida de todos os seus ambiciosos panoramas. E a Virgem abençoou aquela alma fogosa.

O jovem sacerdote foi entregar à Imaculada todos os seus amores e todos os seus caminhos. Ela aceitou e os reservou no Coração.

* * *

No serviço das almas, é Maria que estende as mãos, para que o padre as toque com amor, carinho e pureza.

Na Santa Missa, o Grande Sacrifício de Jesus e de seu sacerdote se emoldura na presença adorante e suplicante da Virgem.

Nos afãs paroquiais, a Senhora guia o filho sacerdote, como amparava os passos de Jesus.

Nas prègações da Palavra de Deus, os conselhos da Mãe de Jesus e as exultações do Mag-

nificat ressoam e cantam nos lábios sacerdotais inflamados.

As solenidades de Maio, os Rosários e Festas trazem do altar um filho da Soberana Rainha a estimular, feliz, seus irmãos, no amor e serviço de Maria.

No confessional, Ela lhe empresta seu Coração de Misericórdia e seus lábios de compaixão.

Junto aos enfermos e agonizantes, a presença do padre é a resposta de Nossa Senhora aos que tantas vèzes A invocamos, suplicando seu auxílio em cada momento de nossa vida, e na hora de nossa morte...

* * *

O ministério sacerdotal é inseparável da ação de Nossa Senhora.

Mãe de Jesus, Ela continua a sua missão em todos os outros Cristos.

Todos Lhe foram entregues, quando João Evangelista Lhe foi confiado.

Para eles não há maior alegria. Nem maior segurança.

Ela é a Mãe bem-querida.

A inseparável Companheira.

E a Soberana Jurada.

Nossa Senhora, Rainha do Clero.

ESCREVEU

*† Antônio Maria Alves de Siqueira
Coadj.*

NOSSA SENHORA NAS TERRAS AMERICANAS

(Em colaboração com a Secção Panamericana da Biblioteca Municipal do Distrito Federal e da Rádio Vera Cruz)

N. SRA. EM GUATEMALA

A Capital de Guatemala conta com numerosos templos marianos. Entre outros:

Nuestra Señora del Carmen (de 1620),
Nuestra Señora de la Merced,
Nuestra Señora Virgem del Pilar,
Nuestra Señora del Guadalupe,
Nuestra Señora del Carmen el Bajo (de 1784),
Nuestra Señora de los Remedios,

Almengor conseguiu grandes riquezas nas suas minas de prata e resolveu voltar um dia a sua pátria-mãe, a Espanha. Antes de sua saída queria visitar pela última vez a sua mina, onde tinha arranjado tanta fortuna. Quando estava dentro da mina, um escravo lhe mandou fugir imediatamente, o que conseguiu. Ruindo toda a mina e fechou-se para sempre. O espanhol foi salvo, como disse graças a intercessão da Santíssima Virgem Maria, Nossa Senhora da Candelária.

Rainha das Virgens que cuida de ti, filho do meu coração.

— Mas o que está bordando, mamãe?

— Bordo fios vermelhos... Ah! Quantas dôres não sofri por tua causa, meu filho, quando te pus neste mundo, sem adivinhar que meu sofrimento me daria a ventura sem par de poder oferecer ao Senhor um Sacerdote. Começavas a ensaiar os teus primeiros passos e meu temor era de que te magoasses.

Tomavas já algum alimento que não fôsse o meu... e temia que adocesses. E sempre receiei que uma morte prematura te viesse roubar-me, antes de poderes realizar muita coisa grande para

Mãe de Deus



e Mãe nossa

Nuestra Señora de las Angustias,
Nuestra Señora de la Candelaria,
Nuestra Señora de la Asunción.

Nossa Senhora da Candelária goza de muita devoção em toda a Guatemala.

Um espanhol, de nome Almengor possuiu uma mina de prata, perto da cidade de Chiantla, nas montanhas de Huehuetenango.

Nessa cidade existiu uma pequena igreja, construída pelos Frades Dominicanos, e mais tarde administrada pelos Frades de Nossa Senhora das Mercês.

Almengor deu à essa igreja uma imagem de Nossa Senhora da Candelária, feita de prata da sua própria mina.

O povo aceitou este milagre e outros se seguiram. Ninguém mais começou trabalhar na mina de Almengor. De longe veio o popular para prestar a sua homenagem à Nossa Senhora da Candelária, pedindo por sua intercessão uma graça excepcional e agradecendo por graças recebidas.

De México e de toda a América Central fazem-se procissões à Nossa Senhora da Candelária de Guatemala.

O dia da Festa é 2 de Fevereiro.

(Kelsey, Vera and Lilly de Jongh Osborne: Four Keys to Guatemala, New York, 1939, 332 pgs.).

Pe. Carlos Borromeu C. PP; S

O BORDADO DE MINHA MÃE

MINHA mãe sabe bordar. E desde o dia em que deixei a minha casa, suas mãos não pararam um momento sequer...

— O que é que mamãe está bordando?

— Eu bordo fios brancos... Que cautela não tive eu contigo, filho da minha alma... Vigiei tua inocência de criança. Respondi, primeira que os outros, a ingenuidade de tuas interrogações. Cuidei de tuas leituras, lançando fora de

casa jornais, revistas, livros que não serviam e que manchavam.

Já te tornavas rapaz e querias sair todas as horas. Era então o olhar de tua mãe, que despedia e te animava a vencer as tentações das ruas.

Com o mesmo olhar tua mãe te recebia, ao regressar ao lar. Tentava eu limpar-te o coração da poeira imperceptível do caminho.

Hoje, graças a Deus, é a própria

teu Deus... Hoje, graças à Bondade Divina, é a própria Rainha dos Mártires quem cuida de ti.

— Mas... o que é que mamãe está bordando?

— O que eu bordo são pérolas... São minhas lágrimas... Chorei-te quando te vi partir, porém, minhas lágrimas foram de alegria... e posso dizer-te, com sinceridade, que senti o que senti a Virgem ao despedir-se de seu Filho... Chorei as vezes, é verdade, a minha solidão! porém, sem remorsos de ter negado ao Senhor o filho que Ele me pedia. E hoje, eis que sinto junto de mim a Rainha dos Confessores. Ela é que me anima a continuar o meu bordado.

— Mas, o que é que mamãe está bordando? — São fios de ouro que eu bordo, filho do meu coração... Minha prece... Pedi ao Senhor que te fizesse feliz, e Ele te levou para junto do Seu Coração. Agora peço-Lhe que te faça bom, sábio, santo. Peço que perdoe tuas faltas. E à Virgem Mãe eu peço que me conserve a vida até que eu possa beijar tuas mãos consagradas, e receber delas o primeiro pão transubstanciado por ti, meu filho.

— O que é que está bordando, mamãe?

— Eu bordo, meu filho, a casula de tua primeira Missa.

Pe. Caetano Vasconcelos

A Palavra de Deus

9.º DOMINGO DEP. PENTECOSTES

(S. Lucas, 19, 41-47)

Naquele tempo, tendo Jesus chegado perto da cidade, chorou sobre ela, dizendo:

— “Se ao menos neste dia, que te é dado, tu conhecesses ainda o que te pode trazer a paz! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque virão para ti os dias em que teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te apertarão por todos os lados. E derrubarão por terra a ti e aos teus filhos, que estão dentro de ti, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não conhecestes o tempo da tua visita”.

E, tendo entrado no templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam nele, dizendo-lhes:

— “Está escrito: A minha casa é casa de oração e vós fizestes dela um covil de ladrões”.

E todos os dias ensinava no templo.

QUEM não se comove ao ver e ouvir uma pessoa que chora? Dir-se-ia que suas lágrimas nos penetram pelos olhos e nos vão amolecer no peito o coração. Mas, quem hoje contemplamos em pranto reúne motivos de sobejo para nos impressionar e entristecer. É Jesus, Nosso Senhor. Por que, ó Jesus, nosso tudo, apesar de vos alcançardes sobre as perturbações humanas, por que chegastes até às lágrimas?

JERUSALÉM SERÁ DESTRUÍDA...

Porque me dói sobremaneira a condenação desta cidade (e mostra Jerusalém embaixo) cujas cumiadas se nivelarão em ruínas, depois das tentativas frustradas com que me esforcei por salvá-la, congregando-a junto de mim, assim como a galinha chama os filhotes para o abrigo aquecido de suas penas”.

Não cuidemos, porém, que foi a demolição das soberbas construções que amargurou Jesus. Tôdas as notoriedades dêste mundo jamais lhe atraíram as vistas. Foram os horrores que, no cerco de Jerusalém, flagelariam seus habitantes. Foram as almas sem conta de judeus que se condenariam por se fecharem obstinadamente à revelação cristã.

JERUSALÉM SIMBOLIZA UMA ALMA...

Por conseguinte, incomensurável tristeza escapa em lágrimas dos olhos de Jesus, sempre que qualquer alma lhe corre dos braços para o pecado. Nosso Senhor não quer jamais que uma alma

se perca. Não é só Jerusalem condenada que provoca o pranto de Jesús. Toda alma que vai rolando para o inferno, o mergulha em angústias e o faz multiplicar os cuidados e os chamamentos persuasivos a ver se a traz de volta para sua companhia.

Ouçamos, em abono do que afirmamos, estas expressões fortes de Jesus a uma alma que viveu neste século, Sórora Josefa Menéndez: “Eu persigo os pecadores como a Justiça persegue os criminosos, mas a Justiça os procura para lhes aplicar um castigo, e Eu para lhes oferecer um perdão”.

Confiou ainda Nosso Senhor a uma outra religiosa: “Nenhuma alma se perde sem que Eu tenha falado mil vezes ao coração”. E como fala Jesus ao coração? Pelo remorso, que tão infalivelmente qualquer alma lhe corre dos braços para o pecado. Nosso Senhor não quer jamais que uma alma se perca. Não é só Jerusalém consegue ao mal praticado, que é como o último pedaço do pecado. Pela leitura de livros, revistas, folhetos, a que Deus infunde o condão de nos comoverem e chamarem à realidade. Pela pregação do sacerdote. Por outros muitos

meios geralmente simples, insignificantes, que não falta a Deus poder para servir-se deles em nosso proveito.

PERIGOSA LIBERDADE...

Entretanto, temos a perigosa liberdade de aceitar ou desprezar a todos eles. E, se tapamos os ouvidos às vozes de Deus, elas se enfraquecerão, irão desaparecendo, e teremos cada vez maior segurança da insegurança da salvação eterna. Dizíamos que o remorso não deixa de acompanhar o pecado. Se, porém, não o atendemos, repetimos o pecado familiarizando-nos com ele, o remorso se embotará. Sufocamos o remorso e ele, naturalmente, não grita mais.

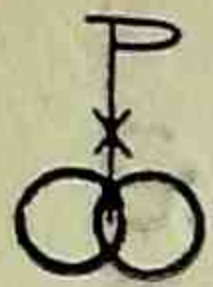
CONDENAR: VERBO PRONOMINAL

Sim, Deus nos rodeia com todos os cuidados possíveis a fim de nos carregar ao Céu, mas sem abolir a liberdade. Se batemos o pé, fazemos questão de transviar-nos para o inferno, lá nos encontramos após esta vida. E seremos necessariamente infelizes, porque não nascemos para o inferno, e só se sente feliz quem possui aquilo, vive naquilo para o qual foi criado: o peixe na água, o homem no Céu.

De maneira que somos nós que nos condenamos. Guardemos bem esta conclusão. O político francês Thiers, protestante, dizia, certa feita, ao escritor católico Henrique Laserre: — “Deus é tão bom! Não me há de condenar”. — “Mas em teologia, objetou o escritor, “condenar não é verbo ativo, é verbo pronominal. Deus não condena os pecadores. Os pecadores se condenam”.

IGREJA ENSINA IGUALDADE HUMANA — CIDADE DO VATICANO

— De acôrdo com as tendências nacionais do Continente Africano, a Santa Sé procura dar-lhe uma hierarquia indígena. Dos 14 Bispos que João XXIII nomeou recentemente, 9 são negros. Os Sacerdotes católicos da África colocam-se ao lado dos negros nos conflitos raciais, e vários deles foram massacrados pela polícia. (CRF).



Casamento e Espírito

AS divergências entre os caracteres masculinos e femininos têm suas raízes na criação. "Deus criou a ambos, ao homem e à mulher". O homem foi criado por Deus; a mulher foi tirada do homem, por Deus. Assim como Deus está presente na criação do mundo, também a presença do homem se manifesta, embora em estado de êxtase, na criação da mulher. A independência e dependência de origem dos dois sexos espelha-se precisamente em suas diferenciações. O homem, oriundo diretamente de Deus, possui iniciativa, vigor, e representa o princípio. A mulher, vinda de Deus através do êxtase do homem, é dotada de intuição de aceitação, de submissão e cooperação. O homem vive mais no mundo exterior, porque feito do barro da terra e mais próximo d'ele; é sua missão governá-lo e subjugá-lo. A mulher vive no mundo interior, por ter sido criada de uma vida humana, interiorizada. O homem tem seus interesses mais ligados ao mundo exterior; a mulher, ao mundo interior. O homem ocupa-se de fatos; a mulher, mais das pessoas. O homem fabrica os produtos da terra: a mulher origina a vida, derivando ela mesma da vida, divina e humana. O homem, mais prêso à terra, sacrifica-se por coisas futuras e abstratas; a mulher mais ligada ao que é humano, inclina-se mais a sacrificar-se pelas pessoas e pelo que é imediato. Por ser mais objetivo, o homem tende mais a fornecer razões para o que ama e para o que faz; seus motivos de amar prendem-se às qualidades e atributos do ser amado. A mulher, mais subjetiva e oriunda do humano, é mais inclinada a amar desinteressadamente. O homem constrói, inventa, conquista; a mulher acompanha, dedica-se, interioriza-se. O homem dá; a mulher é um dom. Mesmo depois da QUEDA e do rompimento da harmonia entre homem e mulher, o homem, apesar de todas as decepções, jamais deixa de acalentar a imagem da MULHER IDEAL, e o mesmo se dá com a mulher em relação ao HOMEM IDEAL.

DEUS DEU AO HOMEM UMA MULHER POR COMPANHEIRA

Sugere-se aqui a criação divina dos dois sexos é essencial, do pon-

to de vista comum. A palavra "companheira" não supõe um elemento servil ou inferior e sim dizer que, pelas suas próprias distinções, os dois seres se completam, como se completam o arco e o violino. Sexo não é apenas a maneira designada por Deus para desenvolvimento e multiplicação da humanidade; deve também ser o fundamento de uma ajuda recíproca. Nem todo marido ou toda mulher tem o privilégio de poder gozar de um PENTECOSTES da carne, através do nascimento de um novo corpo físico, — mas a todos é dado o gozo da vida em comum, e este vem a ser, na terra, o seu quinhão.

AJUDA RECÍPROCA IMPLICA UMA INTERPRETAÇÃO DE IDEAIS

NIETZCHE é de opinião que, antes de se casar, o homem deveria perguntar a si mesmo: "Estarei eu disposto a conversar com esta mulher por todo o resto de minha vida?". Isso traz à baila a questão da fusão de personalidades. O corpo, por sua própria natureza física, é incomunicável. Dois corpos não podem ocupar, ao mesmo tempo, o mesmo espaço. Os animais, quando se juntam, nunca entram dentro da mente um do outro, pois eles não possuem uma mente que possa ser penetrada. Mas há no ser huma-

no algo de comunicável, e que pode introduzir-se em outra personalidade: é a sua mente, suas atitudes, seus ideais e seu modo de ser. Após uma satisfação meramente física, as personalidades podem voltar à sua solidão e ao seu isolamento, o que nunca acontece por exemplo depois de uma conversa.

Deus quis que a união carnal não fôsse transitória nem espasmódica, mas duradoura até a morte. O corpo simboliza e intensifica a união de almas. É por que existe união no espírito, no amor e nos ideais, que os corpos a podem concretizar e intensificar. A felicidade conjugal depende de denominadores comuns, e o mais comuns, e o mais comum de todos os denominadores é o amor de Deus expresso numa liturgia simples, numa fé comum, em virtude da qual marido e mulher recebem o mesmo Pão e se unem no Corpo de Cristo. Faltando isso, falta ao amor humano a melhor das inspirações. Os homens ficam então semelhantes a dois átomos de LEIBNITZ, que se empurram e se esbarram um no outro, pois não têm janelas para poderem olhar. Homem e mulher se casam para que um torne o outro feliz, o que não conseguirão enquanto não chegarem a um acôrdo sobre o que é A FELICIDADE.

FULTON SHEEN

INFORMANDO

★ **CATECISMO AOS CIGANOS PARÍS** — Dois Sacerdotes e um Professor transformaram uma carroça de ciganos em carro-capela. Perto de Paris, 30 carroças de ciganos foram bloqueadas pelo inverno. Dois Sacerdotes e um Professor conquistam a simpatia das rompem a indiferença, dos ciganos, levando-os a discutir sobre a Fé e a Religião Católica. Em breve uma das carroças foi transformada em capela e escola ambulante, onde pais e filhos apreendem a ler e escrever, recebendo instrução religiosa. (CRF).

★ **MAIS UM PASSO PARA O CONCÍLIO ECUMÊNICO — CIDADE DO VATICANO** — Já terminou a primeira fase de preparação para o Concílio Ecumênico, a fase ante-preparatória. — Nessa fase, todo o mundo católi-

co foi consultado, e o Santo Padre alargou, as consultas mais do que prevê o Código de Direito Canônico. — A Europa já enviou ao Vaticano 94% das respostas pedidas. Inicia-se agora a segunda fase, a fase preparatória. (CRF).

★ **QUEREM OFICIALIZAR O JOGO — APARECIDA** — Aproveitando a fraqueza dos políticos em tempo de eleições, fala-se em oficializar o jogo, esse destruidor dos lares e das famílias. O Episcopado Paulista já condenou tal monstruosidade na memorável Carta Pastoral Coletiva, de 24 de novembro de 1942. A jogatina só serve para fomentar vícios e destruir famílias, empobrecer a nação, aumentar o número dos vencidos da vida, que pesam no orçamento do país. (CRF).

Comentando ocorrências...

Pe. ADALBERTO DE PAULA NUNES, S.D.S.

Que o exemplo comece de casa

Em diversas ocasiões o sr. Nikita Kruscev tem feito referências aos países que estão em luta contra o colonialismo e desejam sua libertação política.

E o Kremlin, no dizer de seu chefe mais autorizado, está pronto para prestar todo o auxílio necessário para que esses povos se libertem e alcancem sua auto-determinação.

E assim vai a Rússia Soviética estimulando o movimento nacionalista, hoje existente na África, na Ásia e nas Américas.

Em tese, nada mais louvável e digno de merito.

A China Popular, que é a Comunista, está também enveredando pelos mesmos caminhos. Ela deseja, na palavra de Chu Em-Lai, que todos esses povos, que hoje lutam pela sua libertação nacional, tenham seus próprios governos e promovam suas fontes de riquezas na luta contra o seu sub-desenvolvimento crônico.

E os chineses hoje se tornaram em caixeiros viajantes. Eles se encontram em todos os continentes, em contato com os comunistas americanos, africanos e asiáticos, levando auxílio financeiro, promovendo movimento e criando problemas os mais delicados.

O que é estranhável em tudo isto é que eles, tanto chineses como russos, só se lembram de libertar os povos de outras áreas geográficas e se esqueçam das nações que gemem sob seu domínio e levam uma vida realmente de escravos.

Não pode haver sinceridade de propósitos quando os comunistas russos e chineses promovem a libertação dos povos dos continentes asiático, africanos e americanos e fazem visitas grossas quanto aos povos que vivem na chamada "cortina de ferro".

Os poloneses querem ser governados por eles mesmos. O mesmo acontece com os húngaros. Assim por diante. Os leitores se lembram ainda das revoltas populares, feitas pelo povo, e sufocadas pelos tanques de guerra, pelos fusilamentos em massa e pela baioneta?

Que a URSS dê primeiro o exemplo, libertando as nações que estão sob seu domínio.

E depois venha falar em libertação nacional dos povos da África, da Ásia e da América.

O operário sabido

O operário que discutia com os seus colegas devia ter alguma instrução. Pelo menos ele mostrou ser muito inteligente e não era dos que aceitam as coisas e os fatos cegamente, sem que os submetam a uma crítica ou a alguma atitude de desconfiança.

O moço dizia a seus colegas que não sabia e não podia compreender a razão porque os estudantes se agitavam e se agitam tanto em movimento de greve em todo o país.

— Vá lá que eles façam suas greves, como forma de protesto às injustiças de que podem ser vítimas. O que não posso compreender é que eles se intrinchem em outras greves, tomem parte saliente em movimentos e cheguem mesmo a liderá-los, quando eles nada têm que ver com tais coisas.

Era assim que falava o meu simpático e inteligente trabalhador.

A discussão foi tomando vulto e ele cada vez mais demonstrava conhecer melhor o problema do que os demais.

E acrescentava:

— Para só há uma explicação. A U.N.E. (União Nacional de Estudantes) é uma organização estudantil que está dominada pelos comunistas. Estes são os seus verdadeiros mentores e dirigentes. São eles que dão as cartas. Fazem um barulho do outro mundo, demoralizam autoridades, pedem a substituição de Ministros de Estado, fazem arruaças e chegam finalmente a prejudicar até mesmo os movimentos paredistas bem intencionados e organizados com mais espírito humano.

E sabendo que a infiltração "vermelha" está mesmo bem dentro das organizações estudantis do país, o rapaz fez alusão ao plano elaborado no Congresso ou Festival de Juventude de Viena, que é, como todo o mundo sabe, de orientação comunista e a serviço dos homens poderosos de Moscou.

Neste plano ficou estabelecido que os comunistas, se mostrassem ardorosos defensores de Fidel Castro e fossem exaltados nacionalistas. O moço se referiu passagieramente ao "pacto sindical-estudantil", como sendo uma das brechas dos "vermelhos" nas organizações estudantis do país.

Numa palavra, ele demonstrou que sabia mais que os outros!

Educar — privilégio de alguns

Conheço um bom pedaço deste gigante território, que é o Brasil.

E vejo que, fora do Estado de São Paulo, um problema serio e muito serio mesmo é o da educação da infancia e da mocidade.

Quem não tiver dinheiro não terá possibilidade de mandar seus filhos para a escola afim de que eles aprendam o abc e recebam seu diploma.

O mais grave é ainda quando se trata de dar aos filhos a continuação daquilo que eles começaram na escola primária. Falo do ensino médio.

Quantas crianças que gostariam de continuar os seus estudos, após o curso primário, e não podem fazê-lo porque seus pais não podem mandá-los para o ginásio, para a escola normal.

Nesse particular a educação se torna, nestes Estados, um privilégio. Só estudam os que têm dinheiro.

É que não existem, continuo a dizer, fora do Estado Bandeirante, ginásios públicos, colégios públicos e escolas normais oficiais que recebam os filhos dos pobres e das famílias que não dispõem de grandes recursos financeiros.

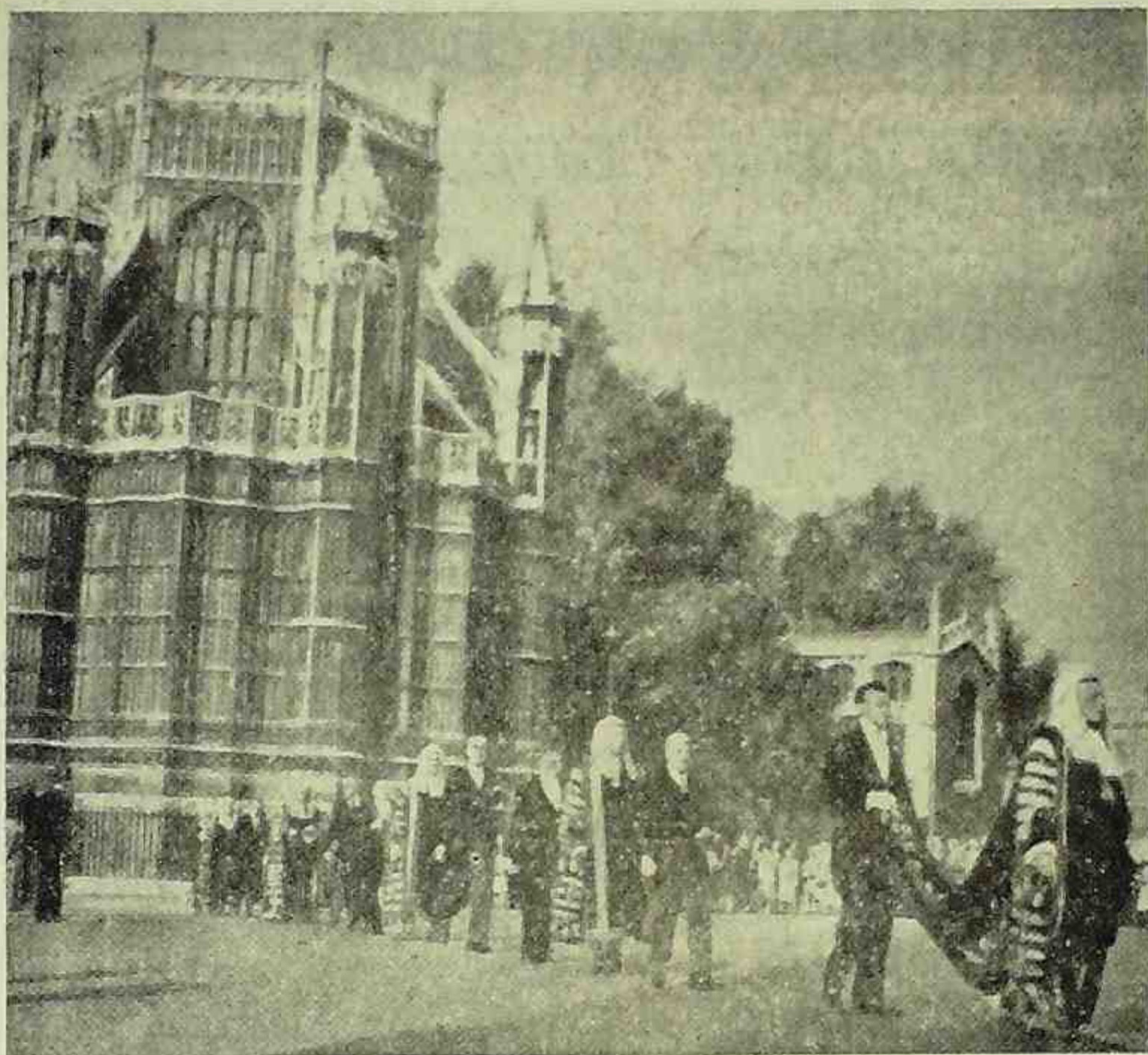
O curso médio está nas mãos de particulares, e é natural que aí se pague o estudo. Enquanto o projeto de Diretrizes e Bases de Educação continuará a ser mesmo um privilégio.

E misteriosamente, forças poderosas aí estão para impedir a aprovação do referido projeto. Parece que existe mesmo uma força secreta neste país para impedir que o filho do pobre tenha também o direito de ser educado e de galgar as posições mais elevadas da técnica e do ensino em nossa pátria.

Estas considerações me vieram à lembrança com a notícia veiculada pela imprensa de que o ilustre Governador de São Paulo Prof. Carvalho Pinto, assinou decreto que regulamenta o Fundo de Construções Escolares do Plano de Ação, destinando ao mesmo a quantia de 10 bilhões de cruzeiros.

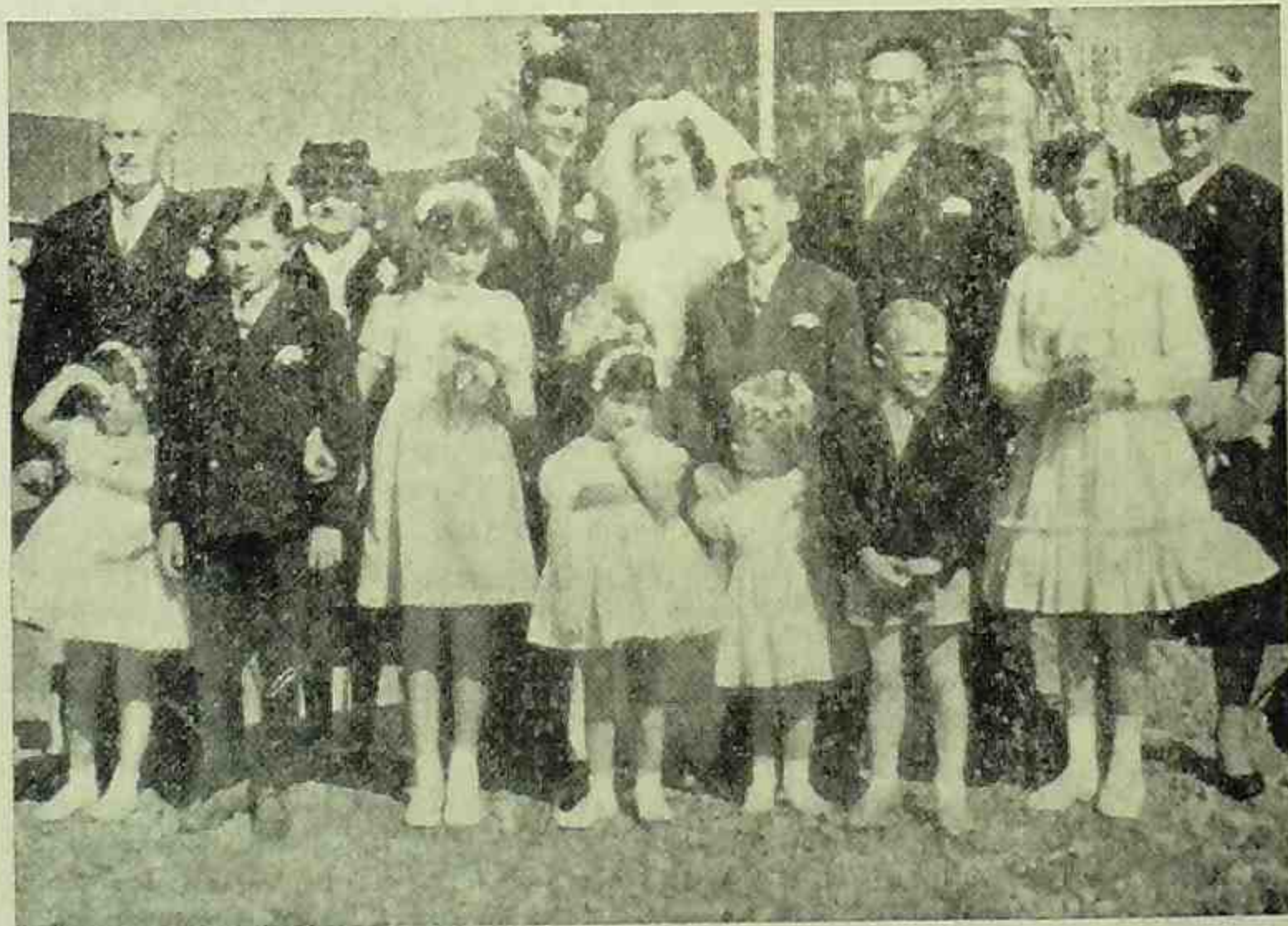
Se os outros Estados seguissem o exemplo de São Paulo, como o Brasil acabaria mesmo com a pecha de nação semi-analfabeta!

E se o Governo da União desse à educação uma meta, com letra maiúscula, como este país seria diferente.



LONDRES — A tradicional sociedade inglesa se revela nas cerimônias desta solene procissão de magistrados londrinos. Após um officio religioso especial, êles deixam a Catedral de Westminster e se dirigem para a Câmara dos Lords.

Núpcias de três gerações...



FRANÇA — Na Igreja de Saint-Bertrand ou Mans realizou-se, há pouco, o casamento da srta. Arlette Theard com o jovem Cláudio Montrou. Simultaneamente foram comemorados os jubileus de prata e ouro dos pais e dos avos do noivo.

Tópicos

★ IMPRENSA CONTRA BISPOS — CIDADE TRUJILLO —

Prossegue a imprensa semi-oficial da República Dominicana a campanha iniciada contra os Bispos do país, desde que estes lançaram uma Pastoral, condenando os excessos de Rafael Trujillo e de seu governo, especialmente no tocante à prisão de adversários políticos. (CRF).

★ VATICANO — A doação de sangue por caridade cristã é uma forma de apostolado, diz S. S. o Papa João XXIII em carta ao delegado apostólico no Canadá, Mons. Sebastião Baggio, acrescentando sua satisfação por existir nesse país uma associação de doadores de sangue "primeira, por generosidade, entre as do gênero no mundo". (NC).

★ VATICANO — O latim será com toda probabilidade o idioma oficial do II Concílio Vaticano, segundo explica num artigo publicado no Osservatore Romano o cardeal Antonio Bacci, ex-secretário de Breves dos Príncipes. Sua Eminência acrescenta que será utilizado nas sessões o latim corrente usado normalmente pelas Sagradas Congregações e recomenda a chamada "pronúncia romana". Quanto aos documentos, sugere venham redigidos em latim semi-clássico, ou eclesiástico. (NC)

★ NOVA IRQUE — Por considerá-las nocivas do ponto de vista moral, a Legião Nacional da Decência classificou classe C (condenadas) as películas inglesas "Oscar Wilde" e "Exposição de Oscar Wilde", as quais não obtiveram aprovação por parte da indústria cinematográfica norte-americana. (NC).

★ VATICANO — A Sagrada Congregação de Ritos concordou com o grau heróico de virtude de Madre Maria dos Apóstolos, religiosa alemã fundadora da congregação das Servas do Salvador Divino. A fundadora morreu a 25 de dezembro de 1907; sua fundação, em Roma, data do ano 1888. (NC)

★ BUENOS AIRES — O arcebispo de Buenos Aires, cardeal Antônio Caggiano, acentuou o caráter estritamente religioso que terá o Congresso Mariano Interamericano que se realizará aqui de 10 a 13 de novembro próximo.

Sua Eminência desmentiu as notícias circulares pelo estrangeiro segundo as quais o Congresso seria uma "demonstração" anti-comunista, e disse que o comunismo é preciso vencer no âmbito do espírito, pela religião e pela inteligência. (NC).

★ RIO — Ao noticiar a imprensa a visita de despedidas que S. Ema. o Cardeal D. Jaime Câmara foi fazer ao Governador Sette Câmara, por estar de partida para Munique onde assistirá ao XXXVII Congresso Eucarístico Internacional, divulgou-se que Sua Eminência teria afirmado achar-se a Igreja em situação de expectativa com relação aos candidatos das próximas eleições.

Teria acrescentado que o candidato que se manifestar contra a Igreja será publicamente repudiado por ela.

Confirmam estas palavras a declaração anterior do Arcebispo do Rio de Janeiro de que não receberia o sufrágio dos católicos o candidato que não repudiasse o Comunismo. (NC).

DETERMINA-SE A LOCALIZAÇÃO EXATA DO CIRCO NERO

VATICANO, (NC). — O Circo de Nero esteve localizado paralelamente ao lado sul da atual basílica de São Pedro. Após dois anos de escavações vários arqueólogos chegaram a essa conclusão que marca o local do "Circo Vaticano" onde foi colocado o obelisco trazido do Egito; o mesmo que desde 1986 se acha ao centro da praça de São Pedro. O historiador romano Plínio o Velho fala da grande obelisco de Heliópolis Egito, que foi arguido no Circo de Nero, o imperador romano perseguidor dos cristãos (anos 54 a 68).

Outro famoso historiador daquela época, Públio Cornélio Tácito, menciona também o obelisco ao narrar a perseguição ordenada por Nero após o incendio de Roma no ano 64.

Durante a Idade Média perderam-se todos os restos do Circo, exceção feita do obelisco, depois erguido na praça de São Pedro por ordem de Sixto V.

As escavações realizadas no lo-



ROMA — Na Via della Conciliazione, uma alegre velhinha que quis ver o Santo Padre, o Papa João XXIII, atraiu os olhares e provocou simpáticos risos. Era uma devota peregrina holandesa, vestida à "fin de siècle", em homenagem a moda do seu tempo.

cal onde se suspunha estivera o obelisco deram como resultado o achado da marca de sua base, bem como de camadas de argila e areia que os arqueólogos acham devem pertencer à pista do Circo.

Segundo se deduz do estudo dos vestígios descobertos, o Circo estendia-se de leste para este, tal

como a basílica de São Pedro. Os restos sepulcrais encontrados sob a basílica correspondem claramente ao cemitério que existia para além da parte norte do circo neroniano. E o local onde foi encontrado o túmulo de São Pedro e sobre o qual se alça a cúpula de sua Basílica.

Consultório Popular

P. 3.823 — *Quais as indulgências que o batizando recebe ao ser batizado dentro das 24 horas após o seu nascimento?*

R. — Não me consta que haja indulgências especiais para este caso. Deve, sim, haver piedoso desejo de batizar quanto antes o recém-nascido, não tanto por causa de possíveis indulgências, como, sobretudo, por causa da graça santificante que ele recebe no Sacramento do Batismo, pela qual o recém-nascido se torna filho de Deus e herdeiro do Céu. Aproveite a oportunidade para lembrar que é negligência grave adiar para mais de uns 15 dias, sem que haja motivo especial, o batismo do recém-nascido.

* * *

P. 3.824 — *Os quadros da Via-Sacra e as cruzes que os encimam perdem as indulgências ao serem retirados do lugar, por motivo de pintura do aposento?*

R. — Não perdem.

* * *

P. 3.825 — *Ouvi dizer que as credices e práticas da Umbanda não são prejudiciais à nossa fé e religião católicas. Será verdade?*

R. — É absolutamente falso. As credices heré-

ticas e as práticas supersticiosas da Umbanda e do Espiritismo em geral, são proibidas aos católicos como cívica e moralmente ilícitas, e gravemente pecaminosas. Peça à nossa Livraria da Ave-Maria, pelo reembolso postal, estes dois folhetos: "Posição católica perante a Umbanda" (88 págs., Cr\$ 8,00), e "Por que o Católico não pode ser espírita" (16 págs., Cr\$ 5,00). Peça vários exemplares e distribua-os entre amigos.

* * *

P. 3.826 — *Desejaria obter duas reliquias de São Geraldo...*

R. — Escreva para: Rev. Pe. Superior — Seminário dos Padres Redentoristas. Aparecida do Norte (S.P.).

* * *

P. 3.827 — *Uma família amiga, protestante, repete-me sempre que o mundo irá acabar em 1964, e que esta afirmação está fundamentada na Santa Bíblia...*

R. — Não lhes dê crédito. Tenha antes compaixão de tanta ignorância e ingenuidade. Diga-lhes que mostrem o texto bíblico referente ao fim do mundo em 1964, e verá como hão de parar com essa "conversa mole...". Está ficando na moda, essa história de profetizar o fim do mundo...

* * *

P. 3.828 — *Quando alguém, antes cheio de idealismo, chegou a perder até a vontade de viver, que mais poderá fazer neste mundo?*

R. — Poderá... e deverá fazer muito bem, amando a Deus e ao próximo, construindo assim a própria felicidade e a ventura alheia. Isso, porém, requer um espírito iluminado pela Fé, uma vontade fortalecida pela Esperança e um coração alimentado pelo Amor. Reze; abra seu coração ao confessor; comungue com bastante frequência e com fervor, e o santo idealismo cristão há de vivificar-lhe novamente o coração.

* * *

P. 3.829 — *Que pensa V. Revma. sobre um folheto intitulado "Doutrina Janista", que inicia assim: "Creio em Jânio", etc., em que o signatário, um tal (Dadinho), parodia as palavras do "Creio em Deus-Pai?..."*

R. — Penso que o tal ((Dadinho) teve uma infelicíssima idéia, desrespeitando a religião de mais de 90% de brasileiros, mesclando irreverentemente nossas

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONSERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385
TEL. 70-7496



Cotação de Filmes



RECOMENDAVEL:

AS SETE MARAVILHAS DO MUNDO

SEM OBJEÇÃO:

A BELA ADORMECIDA
VIAGEM AO CENTRO DA TERRA

A FAMILIA TRAPP NA AMÉRICA

FESTIVAL TOM & JERRY
A VIÚVA VALENTINA
A CASA DAS TRÊS MENINAS

COM OBJEÇÃO A MENORES:

PAIXÃO E DESEJO
A BOLA ASSASSINA
FELIZ ANIVERSÁRIO
DEFENSORES DA FRONTEIRA
HOTEL DO BARULHO
A ÚLTIMA CANÇÃO
JACAR HUMANO
A ÚLTIMA VIAGEM
MULHERES SEM LEI
ARDIL DIABOLICO
O ÚLTIMO DELATOR

A MÚMIA
PINTANDO O SETE
TAMBORES DISTANTES
A MÚSICA INOLVIDAVEL
A MORTE VEM DO KILIMANJARO
PEREGRINOS DO AMOR
TARZAN, O FILHO DA SELVA
O GRANDE CIRCO

TOLERÁVEIS PARA ADULTOS:

O VALE DAS PAIXÕES
ALMA DE CARRASCO
DRAMA NA PÁGINA 1
COMEÇOU COM UM BEIJO
A BELA DE ROMA
A HORA FINAL
40 GRAUS DE AMOR
PASSAPORTE PARA A VERGONHA
CERCADOS PELA POLÍCIA
CASEI-ME COM UM MOSTRO
CARMEN DE RONDA
DUELO DE TITAS
O DISCÍPULO DO DIABO

DESACONSELHÁVEIS:

KATIA

SUPLICIO DE UMA PAIXÃO
PAIXÕES SELVAGENS

CONDENADOS:

TURBILHÃO
OS AMANTES DE MONT-PARNASSE
VOCE, O VENENO
ODEIO ESSA MULHER
JOVENS MARIDOS
CÍRCULO VICIOSO

AUDIENCIA DO PAPA DURANTE AS OLIMPIADAS — ROMA — O Santo Padre determinou duas audiências particulares por ocasião das próximas olimpíadas. A primeira, no Vaticano, terá lugar no dia 24 de agosto, reservada a todos os atletas, jornalistas e acompanhantes. A segunda, em Castelgandolfo no dia 29 de agosto, reservada aos dirigentes do Comitê Olímpico e aos diretores de várias delegações. (CRF).

CINCO CEILONISTAS RECEBEM HÁBITOS RELIGIOSO CEILÃO — Pela primeira vez na história mulheres nativas receberam o hábito religioso das Irmãs Dominicanas. O Arcebispo Tomás B.C. presidiu à cerimônia da vestição na igreja de Santa Tereza. (CRF).

orações sagradas com uma propaganda eleitoreira, não raro indigna e eivada de mentiras. Propagandas como estas são contraproducentes...

P. 3.830 — Posso comunicar-me com os signatários do seguinte anúncio de jornal?: "Cura divina total — Legalizada (será mesmo?!) desde 1940. Fulminação de todo mal, encarnado e desencarnado. Destruição de inferno vivo, com 10 cruzeiros em selo. Escrever para a rua... São Paulo".

R. — Sômente uma pessoa que quase não tem fé ou sumamente ingênua, se arrisca a essas aventuras de charlatães embusteiros e supersticiosos curandeiros. Procurá-los é perder tempo, dinheiro, saúde e tranqüilidade de consciência.

P. 3.831 — Posso rezar as orações de Santo Agostinho, Salmo 90 e a "oração de Santa Maria Eterna" (!)?

R. — Não conheço essas orações; duvido de sua autenticidade. Mostre-as a algum sacerdote daí, para saber se se trata de orações aprovadas pela Igreja. Pelo menos, a oração de Santa Maria Eterna parece ser uma oração herética e supersticiosa.

COLÓQUIOS:

• *Pôrto Alegre* — Sra Inês L. B. — Escrevi-lhe uma carta, respondendo à sua consulta. O correio devolveu-me como "não reclamada". Envie-me seu endereço exato.

• *Florianópolis* — A. N. D. — Sobre a vida de Albertina Berkenbrock, a pequena mártir da pureza, do Estado de Santa Catarina, o redator desta Revista acaba de publicar um opúsculo de 163 páginas, Cr\$ 80,00, capa colorida e bem ilustrado, em que narra a vida de 5 mártires da castidade. São elas: Santa Maria Goretti (Itália), Albertina Berkenbrock (Brasil), Josefina Vilaseca (Espanha), Maria Grimm (Alemanha) e Hortênsia Lopes Gomes (México). Pedidos à nossa Livraria Ave-Maria, Caixa Postal 615 — São Paulo.

• *São João da Boa Vista* — Sra. B. E. de C. — Agradeço o donativo pelas Vocações Sacerdotais Claretianas. Deus lhe pague!

• Solicitamos aos prezados leitores que, em enviando qualquer importância, especifiquem sempre sua finalidade. — Por motivos prementes, os 4 últimos números da revista não trouxeram a tão esperada Secção do Consultório Popular. Faremos o possível para responder, quanto antes, as cartas particulares.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa Postal 615 — São Paulo.



Conversa em família

escreveu **THÔ FRÔ**

Esdruxulina é o seu nome

Aconteceu que ficou em festas o lar do José Parafuso e dona Maria Chamate com a chegada de uma galante menina. A menina, como tôdas as meninas recém-nascidas tinha uma cara amassadinha. Não tinha cara de nada e de ninguém. Mas a avó, como tôdas as avós, achava que aquela coisinha rêxa de frio tinha os olhos do pai, o nariz da família da mãe, o queixo da tia solteira e as sobrancelhas não sei de quem.

Tudo isso não vem ao caso. Quase que não vem ao caso o fato de demorarem mais de um mês para batizar a repolhuda garota, por bobagens enormes: porque os padrinhos foram convidados por carta e custaram a responder. Nunca me casei. Mas se me casasse, logo ali, na saída da Igreja, já iria convidando os padrinhos de meus futuros filhos: dez casais. Porque para os que viessem depois dos dez, teria dez anos de prazo para escolher. Com essa medida (que não é obrigatória para todos) não correria o risco de atrasar o batizado de ninguém.

O pior de tudo, porém, aconteceu no cartório. Quando Zé Parafuso foi registrar o nome da pimpolha.

Não gosto do homem do cartório de minha terra. Não sei por que. Mas é um homem que fica muito aferrado à lei sem saber interpretá-la com uma certa maleabilidade.

Pois o homem do cartório registrou o nome

que o pai deu à menina, sem tugar, nem mugir: — “Esdruxulina é o seu nome”, resmungou o Zé Parafuso. E o resmungo do Zé passou pelas oíças do homem do cartório e de suas oíças foi para o papel. Ficou registrada a menina com o nome de Esdruxulina.

Mas assim como eu seria um noivo diferente se me casasse, seria também um tabelião “bossa nova” se tivesse cartório. Gastaria tôda a minha saliva para dissuadir os pais de darem nomes exóticos, esdrúxulos às suas pobres crianças. Porque é realmente uma judiação. Zé Parafuso não foi feliz. Não encontrou meus ossos dentro do terno do tabelião no cartório de minha terra; resultado: deu à sua filha um nome esdrúxulo: Esdruxulina.

E há coisa pior. Não chamaram um coitadinho de Caryl Chessman logo depois da morte do bandido da luz vermelha?... Na família do Sr. Nol, no sul do país, puseram num guri o nome de Uri. Só para ficar engraçado o seu nome unido ao sobredito sobrenome...

Como estamos a cem léguas do costume de colocar nomes cristãos nos novos cristãos!

Mas ainda que não se chegue a isso, que seria o ideal, ao menos que se ponha nome de gente decente, nome que não envergonhe o indivíduo a vida tôda e não passe aos almanaques como exemplos de cabeças esdrúxulas e escolhas insensatas.

PARA ELEGER HOMENS DIG-

NOS — RIO — Lançará a Associação Brasileira de Propaganda uma campanha de orientação política para o pleito de 3 de outubro. Comissão especialmente elaborou o decálogo do candidato, onde se destacam os requisitos: amor à Pátria e ao povo; caráter comprovante honesto e intransigente com a injustiça e o peculato; temor de Deus. (CRF).

O POVO CHINÊS NÃO SE CUR-

VARÁ AO COMUNISMO — TAIPE — Em entrevista ao Professor Coriolano Vieira, de “O Globo”, revelou Dom Paulo Yu-Pin, Arcebispo chinês de Nanquim, escapado da fúria comunista, sua inabalável confiança na derrota final do marxismo na China. “Per-

demos o território, mas não perdemos as almas — disse o Arcebispo. A China não se curvará ao materialismo. É uma questão de tempo. E nós, chineses, temos paciência para mil anos”. (CRF).

O NÚMERO DE PADRES JAPONESES ULTRAPASSA OS 400

— TÓQUIO — Com as últimas ordenações, o Japão possui mais de 400 sacerdotes nativos. Há um ano atrás havia 382 sacerdotes japoneses, dos quais 281 eram seculares, e 101 regulares. (CRF).

PRIMEIRO CONGRESSO MARIANO DAS AMÉRICAS —

BUENOS AIRES — Por iniciativa do Cardeal Caggiano, realizar-se-á na Capital argentina, de 10 a 13 de novembro próximo, o Primeiro

Congresso Mariano Inter-americano. Além de contribuir aos festejos do sesquicentenário da independência argentina, o Congresso quer levar os jovens e o povo a enfrentar com firmeza o comunismo. (CRF).

ORDENADO EX-PASTOR PRO-

TESTANTE — COPENHOGUE — Foi ordenado Padre o ex-pastor protestante, Olavo Foerdam, cujos ascendentes foram ministros luteranos durante 400 anos. Por dispensa especial da Santa Sé, continua na vida matrimonial como padre. Precisou de 16 anos para se livrar dos preconceitos contra a Igreja Católica. Em 1945 converteu-se ao catolicismo, seguindo dois anos depois por sua esposa e filha. (CRF).

Mortificação de Jesus



AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Ana Brito
de Judiaí

Leontina Machado
Ursula Machado
de São Paulo

Teresa B. Mascarenhas
de São Paulo

Adelina Coelho Leão
de Belo Horizonte

João Kinkonski
de Castro

Maria Angela de Melo
de Itararé

Maria Ribeiro
de Itapetininga

Júlia Kiel
de Castro

Isaura Peruccio
de Itararé

Conceição Camilo
de Itapetininga

Laura de Oliveira Alvarenga
de Corrego Danta

Uma devota
de Uberaba

Antonieta Astegher
de Tibagi

Sílvia Alves Reis
de São Paulo

Gabriela Alves P. Paiva
de Araguari

Zélia Macedo Pereira
de Olímpia

Antônio Claret Degaspari
de Descalvado

Carmo Paschoini
de S. S. Paraíso

“Jesus, com as faculdades de sua alma e seus sentidos corporais bem regulados, não necessitava da mortificação. Entretanto, foi o homem mais mortificado, “o varão de dores” como o chamou Isaias (53, 3). Isto para dar-nos exemplo e satisfação por nossas paixões desordenadas.

Desde o presépio até a cruz, que mortificações e sofrimentos em sua vida tóda! O frio de Belém, o calor e as fadigas de suas caminhadas, a fome, a sede... Pedu água à Samaritana e esta não lh'a dá. Na cruz dão-lhe fel e vinagre. Passou quarenta dias no deserto sem comer, nem beber, e por fim sentiu fome. Jamais se queixou da comida; tomava o que lhe punham diante e se alimentava pouco.

Falava pouco, com afabilidade e doçura. Nunca de maneira irada ou com vaidade; suas palavras úteis sempre, eram palavras de vida eterna (J. 6, 68).

Seus olhos, modestos. Chorou algumas vezes, mas o Evangelho não diz que tivesse rido. Sempre se mostrou muito comedido no olhar, no falar, no andar e em tôdas as suas maneiras e ações.

Suportou com resignação, mansidão e paciência calúnias e maus tratos sem número. Sofreu açoites, espinhos, cravos e a mesma morte, sem se queixar, qual manso cordeiro (Is. 53, 7).

Imitaremos a mortificação de Jesus das seguintes maneiras:

— para evitar um pecado, mesmo venial, ou para poder cumprir bem com nossos deveres, privar-mo-nos de cousas que agradam e deleitam.

— ainda, para evitar o mal e fazer o bem, sofrer por amor à justiça, com ânimo decidido e alegre, as tribulações e trabalhos da vida.

— mesmo que não haja pecados que expiar, mortificarmos para imitar a Jesus, que escolheu o caminho do sofrimento. Digamos, pois, cheios de coragem com o Apóstolo São Paulo: Longe de mim gloriar-me a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, por quem o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo (Gal. 6, 14)”. (Santo Antônio Maria Claret, em “IMITAÇÃO EVANGÉLICA DE JESUS”).

— graças em favor de uma pessoa de minha amizade. Aristides Colasante, de Piracicaba.

— graças em meu favor e de meu filho. Luiz Cazeri, de Xarqueada.



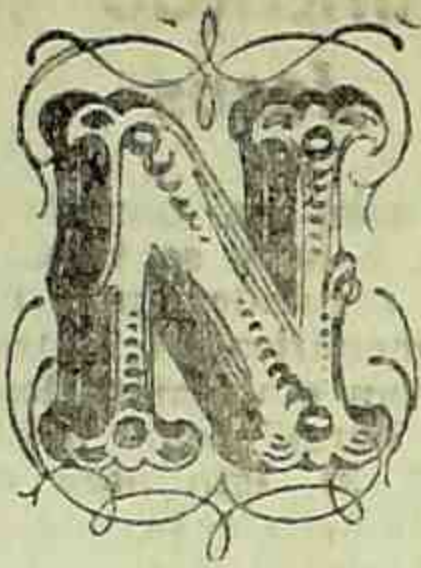
67 — PRESIDENTE PRUDENTE

Maria de Lourdes Claret

Seus Pais: Sr. Cindônio Lemos Jardim e Snra. D. Nydia Reis Jardim

AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- O bom resultado obtido numa operação e mais graças alcançadas em 1959. Maria da Mota Macedo, de Lorena.
- uma grande graça obtida em favor de meu afilhado Alvaro Roberto. Maria Couto, de Barra Mansa.
- a graça de minha saúde e de minhas duas filhinhas. Maria Becker, de Carazinho.
- graças em favor de meu pai. Ana Aparecida Martinelli da Silva, de Penápolis.
- importante graça em bem de meu filho. Ana Bartholomei Pierotti, de Pinhal.
- o completo restabelecimento de meu irmão Carlos Eustáquio, que muito sofria de cólicas e de fígado. Maria José de Souza, de Arcos.



ão quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e casaram-se. Gilberto, incrédulo, sufocou todos os sentimentos religiosos de sua até então piedosa noiva, tornando-se o ídolo de Luciana. Esta, porém, sem Deus, sem Religião, não terá forças para suportar as infidelidades do marido... e o mútuo amor se esvaírá logo...

CAPÍTULO XXX

Gilberto vigiava particularmente o correio da casa, desde a noite da sua visita ao padre Paulet.

Recorda muito bem a letra do pároco de São Francisco de Sales e a cor do papel que usa ordinariamente. A carta do Padre Paulet não chegou senão no dia seguinte, quando os jovens estão acabando de almoçar.

A criada pôs ao lado de Gilberto seu correio pessoal e entregou a Luciana algumas cartas, entre as quais Gilberto reconheceu logo o envelope, ligeiramente azulado, que esperava. Nesse momento, Luciana tomava seu café, completamente distraída e nem olhou para a correspondência colocada diante dela.

Mas depressa Gilberto, que a observa, nota que ao ver a letra do padre, que não pode deixar de reconhecer, teve um estremecimento. Mas imediatamente toda emoção se extingue e torna a apresentar um rosto hermético.

Os esposos, como de costume, passam para a saleta para que Gilberto fume um cigarro, enquanto abre suas cartas e lê as que lhe interessam. Logo caminha em direção aos tribunais, por causa dos seus negócios certamente, mas também porque está ansioso para que sua mulher se certifique do passo que deu a quem antes considerava como "seu querido pai".

Ao ficar só, Luciana, contempla o envelope azulado, perplexa, sabe perfeitamente de quem é.

Pois então que há?

Que combinou seu marido?

Porque é evidente que se o padre Paulet escreve de modo tão manifesto é porque lhe deram licença.

Licença? ... Certamente há mais do que isso! ... Hão de tê-lo solicitado. Seu marido o usou como trunfo no seu jogo abominável. Luciana olha para a direita e para a esquerda... olha a porta para assegurar-se que Gilberto partiu realmente. E depois torna a sentar-se.

Quantas intrigas se agitam em redor dela! ... Como procurar manejar-la! Quanto mais pensa, tanto mais manifesta lhe aparecer a intervenção de Gilberto. Em certos cérebros esgotados, em que os nervos se exacerbam, brota, às vezes, uma faculdade de compreensão desconcertante. Dir-se-ia que então a alma esquadrinha diretamente as dobras de outra sem intermediários.

Esse é o caso de Luciana.

Na extrema tensão pela visão continuamente presente da sua desgraça, lê, em forma aguda, dolorosa, nos projetos do seu marido... Foi ver o padre Paulet.

E por que não?

... Já representou diante dela outras comédias!

Depois de expulsar o pároco do seu lar, agora tem o interesse de atraí-lo, para apaziguar sua mulher e adormecer os seus sofrimentos ao ritmo da antiga canção, de que tanto se burlou.

E se tem interesse, fê-lo.

Luciana, tranquilizada, ocupada, aceitará talvez a turva situação, que continua sendo sua.

E esta visão súbita do sacerdote convertendo-se em aliado do seu marido lhe repugna tanto que se decide a rasgar a carta, antes de abri-la sequer.

Isso significará as coisas.

Para que ler esta carta?

Luciana sabe de antemão o que contém. E serão novas lutas que terá de sustentar... Voltar a discutir outra vez o que já está definitivamente resolvido.

Sim, para quê?

Já não pode mais! ... E esse pároco que aparece agora...

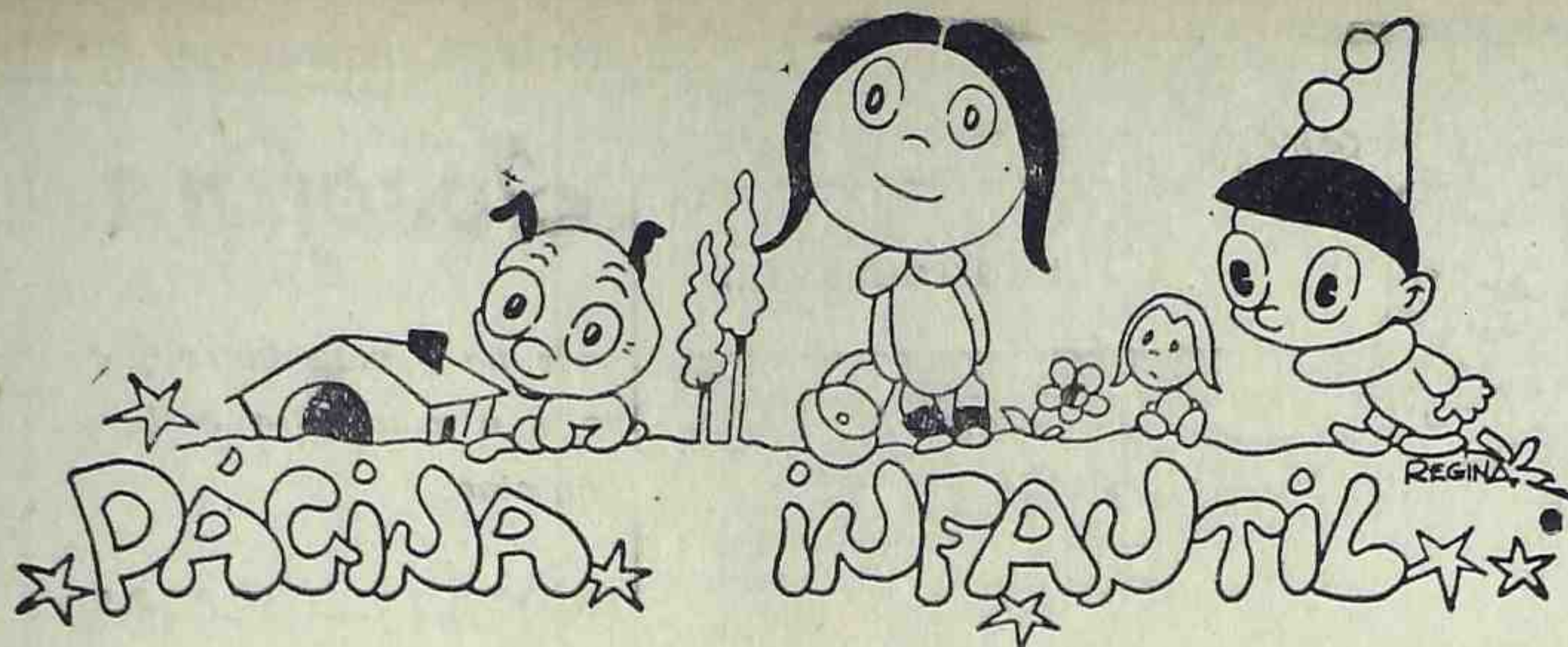
Não pode, ao menos ele, deixá-la tranquila! ... Ah! a paz!

Luciana olha em redor de si, com esse olhar fixo que é agora o seu olhar habitual... Paz? ... em nenhuma parte a encontra, nem de dia nem de noite... Em sua pobre fronte as artérias latejam como se fossem estalar.



Na saleta, Gilberto abre suas cartas...

(Continuará)



REGINA MELILLO DE SOUZA

O CONVITE

A bicicleta estava limpa, com os pedais bem lubrificados e o guidão a brilhar, quando o Fernando chegou com os convites.

Aqui estão! disse para o Maneco, ainda metido no macacão azul, cheio de graxa. Podemos principiar nosso trabalho!

O outro fungou, olhando para êle:

— Principiar?! Caramba!... Há mais de uma hora não faço outra coisa! Estou com a espinhela a arder!

Naquela manhã, Maneco terminava de engolir seu cafêzinho matinal, quando Fernando o chamou ao telefone, com a alviçareira pergunta:

— Quer ir a uma festa, rapaz?

— Você ainda dúvida? Bem sabe que sou festeiro!

A festa era um batizado. O batizado de um primo do Fernando que obtivera permissão para convidar seus amigos. Ia haver muitos doces e salgadinhos. Festa de arromba!

Ficou combinado que o Maneco ajudaria na distribuição dos convites, pois possuía uma bicicleta bem equipada.

— Em três tempos distribuiremos tudo! dissera o Fernando. Sua bicicleta é veloz!

Maneco tratara depressa de prepará-la, pois tinha que levar o Fernando na garupa, e êle pesava como chumbo!

Pelo caminho, os dois conversavam:

— Sabe? disse o Fernando. Tenho assistido, várias vêzes, as cerimônias do batismo. Gostaria de entendê-las!

— São bonitas!

— Você quer me dar algumas explicações?

Maneco parou de pedalar tão bruscamente, que quase os dois foram ao chão.

— Não gosto de falar enquanto guio... resmungou. Posso me distrair e acabar, assim, me esborrachando no primeiro poste! Acho melhor entregarmos os convites sem muita conversa!

— Bem Não precisa se zangar por tão pouco!

— Pouco?! Você acha coisa de pouca monta eu quebrar a cabeça e ir para um hospital? Caramba! Que amigo!

Ele continuou a resmungar, intimamente aliviado com o rumo da conversa. Na verdade, êle estava preocupado com a curiosidade do Fernando. De que jeito explicaria as cerimônias do batismo, se nada entendia delas?

Maneco já havido assistido muitos batizados. Sabia que o padre derramava água na cabeça da criança e dizia as palavras sagradas:

— Eu te batizo em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo.

Lembrava-se que os padrinhos levavam a criança ao batistério onde, quase sempre, ela chorava ao provar o sal... O padre dizia algumas orações... uma vela era acesa e tudo terminava bem, com êfusivos cumprimentos dos presentes... Como haveria de explicar o significado das cerimônias, se ele mesmo não entendia patavina? Sabia, isso sim!, que era preciso receber o batismo para entrar no céu. Não bastaria dizer isso ao Fernando? Não custava experimentar!

Fernando, porém, desejava saber muito mais, e era perigoso navegar em mares desconhecidos...

Ele continuou a pedalar, ruminando os pensamentos que o afligiam. Sim!... Fernando retornaria ao assunto. Faria mil e uma perguntas, até descobrir que o presidente do "Clube dos Amigos de Jesus" não sabia responder a nenhuma delas! Caramba! Era de amargar!

A entrega dos convites continuou bastante acelerada, como se, pedalando com fôrça, o melancólico presidente pudesse fugir às suas atribuições...

Ele só descansou ao avistar o Joãozinho, o último na lista dos convidados.

— Precisamos tomar providências urgentes! rousnou êle ao ouvido do estupefacto Joãozinho. E estudar o mais depressa possível o significado das cerimônias do batismo. O Fernando arranja os convites, mas quer tudo em pratos limpos! Temos que pôr as barbas de molho!...

CONGRESSO DO VATICANO FAZ PESQUISAS EM PAÍSES VERMELHOS — CIDADE DO VATICANO — Conforme informações das Atas da Sé Apostólica, a Sagrada Congregação da

Disciplina sacramental trabalha no sentido de enviar comissões aos países vermelhos, inclusive à Rússia, para descobrir o destino de homens extraviados, que forçadamente deixaram suas espôsas.

Muitas mulheres, querendo contrair novo matrimônio, levaram a S. Congregação a investigar sobre o paradeiro dos maridos, se realmente estão mortos ou apenas desaparecidos. (CRF).

seu marido

não resistirá...



...a êstes pratos!

...tão atraentes,
tão gostosos...
e tão fáceis de fazer!

ROCAMBOLE DE CHOCOLATE - Um "biscuit" facilissimo de se fazer, delicioso - o ponto culminante das alegres reuniões familiares. Pode ser recheado com "chantilly" ou marmelada. O modo de preparar esta detalhadamente descrito no "Meu Livro de Receitas".

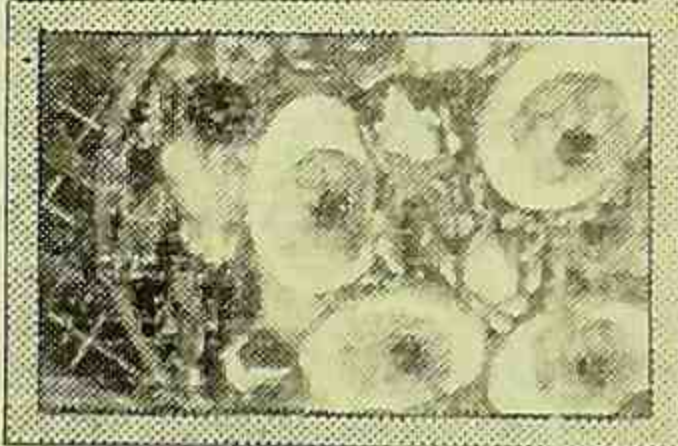


TORTA HAMBURGUESA - Uma torta feita com MAIZENA, manteiga, maçãs, passas... e outras "coisas boas" que a tornam um petisco do "outro mundo". Peça o "Meu Livro de Receitas" e veja como se faz uma torta realmente deliciosa.

FATIAS DE MORANGO - "Hum! Que delicia!" Exclamam alegremente os que experimentam estas delicadas e saborosas fatias de massa de "biscuit" com creme de morangos, que podem ser substituídos por outras frutas. Experimente-as você também.



SALADA DE OVOS - Um prato simples, saboroso, nutritivo, sempre bem recebido em todos os lares. Os ovos são cobertos com maionese de MAIZENA. Então! Vamos solicitar o "Meu Livro de Receitas"? Basta preencher o cupom e remetê-lo. Teremos imenso prazer em atendê-la.



Amido de milho MAIZENA
Caixa Postal 8006 - São Paulo A-60
GRÁTIS! Peço enviar-me o
novo "Meu Livro de Receitas"
Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....

COM MAIZENA TUDO É MUITO MAIS FÁCIL E GOSTOSO!

Modas

Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina.

BLUSAS — SAIAS
E
VESTIDOS FINOS

★

Distribuidores de

Blusas e Lingerie
VALISÈRE

PRAÇA RAMOS AZEVEDO, 247

Não se atende pelo correio



Polygonum
Hemorrhoidale

é o nome científico da herve de bicho, planta que fornece seu extrato ativo como o agente mais eficaz na fórmula mais poderosa contra as hemorróidas e prisão de ventre. Fique livre das hemorróidas pela ação combinada de

gemada, expositórios e plantas de
herve de bicho
compostas Imoscard



em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil
LABORATORIOS OSORIO DE MORAES LTDA